



II MOSTRA UFFS

INTERFERENTES EM AMOSTRAS DE SORO DE CÃES E GATOS ENCAMINHADOS PARA AVALIAÇÃO DE PERFIL BIOQUÍMICO

**GIORDANI, T.S¹; BLACK, F. S.²; RODRIGUES, B.F³; MELO, A.J.P⁴;
WESSLING, D.I⁵; AMBROSIO, E.A⁶; STUMM, M.C⁷; SANTOS, E.D⁸;
MACHADO, L.P⁹; SCAPIN, D¹⁰; CRIPA, F.B¹¹.**

A hemólise, lipemia e icterícia são interferências nas amostras de soro sanguíneo que podem ocasionar a redução da qualidade dos resultados. Ocorrem por diversos fatores, relacionados à doença do paciente ou à coleta, transporte e armazenamento da amostra (fase pré-analítica). A etapa pré-analítica está mais suscetível a erros por ser majoritariamente manual. Tais interferências podem ocasionar um número maior de repetições nas análises, desperdício de reagentes, necessidade de recoletas e resultados errôneos. O objetivo do trabalho foi quantificar as alterações presentes e analisar suas frequências. O presente estudo ocorreu no Laboratório de Análises Clínicas da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU), localizado na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza durante o período de fevereiro a dezembro de 2022. As amostras de animais atendidos na rotina enviadas ao Laboratório Clínico, foram solicitadas por médicos veterinários atuantes do SUHVU e encaminhadas em tubos sem anticoagulante ou contendo gel separador. Ao recebimento, foram analisadas quanto à qualidade da amostra. Após a conferência dos dados preenchidos na ficha de solicitação do exame, foram aceitas, centrifugadas para a separação do soro e aliquotadas em dois tubos do tipo *ependorf*. Posteriormente, foram processadas por metodologias de química líquida em analisador bioquímico automático, utilizando kits comerciais, calibradores e soros controles comerciais, conforme orientação do fabricante. Durante o processamento das amostras foram observadas alterações do soro, 321 amostras apresentavam alguma alteração de aspecto. As alterações foram classificadas em três grupos: hemólise, lipemia e icterícia e estes grupos subdivididos em alterações discretas, moderadas e intensas. A hemólise (206/30,5%) foi a alteração mais observada, seguida da lipemia (76/11,2%), e icterícia (39/5,7%). Nas amostras com hemólise, 126/18,6% eram discretas, 47/6,9% moderadas e 33/4,8% hemólise intensa. Nas alterações por lipemia, alteração comumente observada em amostras coletadas em jejum inadequado, demonstrou 47/6,9% discreta, 14/2,0% moderada e 15/2,2% lipemia intensa. Na icterícia, foram constatadas 31/4,5% discretas, 6/0,8% moderadas e 2/0,2% de icterícia intensa. Os analisadores automáticos utilizam a espectrofotometria como método

¹ Thainá Simões Giordani. Estudante. Bolsista. Medicina Veterinária.

² Falcão Sodré Black. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

³ Beatriz de Freitas Rodrigues. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

⁴ Ana Júlia Pereira de Melo. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

⁵ Daniela Iez Wessling. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

⁶ Eduarda Aline Ambrosio. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

⁷ Mayara Cristina Stumm. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

⁸ Eduarda Dalmolin dos Santos. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

⁹ Luciana Pereira Machado. Docente. Medicina Veterinária.

¹⁰ Daniel Scapin. Farmacêutico. Técnico-administrativo.

¹¹ Fernanda Bernardo Cripa. Bióloga. Técnico-administrativo.





II MOSTRA UFFS

de análise para medir a absorção de luz pelas amostras, quando a amostra apresenta alterações como hemólise, lipemia e icterícia há interferência na absorção de luz ocasionando um resultado impreciso. Não foi determinada a causa das interferências identificadas, porém, das três alterações, a icterícia é a única que ocorre exclusivamente associada a doenças e não pode ser evitada. Estas alterações podem comprometer os resultados das análises bioquímicas, prejudicando a confiabilidade dos resultados obtidos, podendo ocasionar diagnósticos e terapias incorretas. Conclui-se que a interferência por hemólise discreta foi a mais frequente, a qual pode ser ocasionada por dificuldades na coleta, garrote prolongado, transferência do sangue para o tubo de forma inadequada e demora para envio da amostra ao laboratório. Apesar da maioria das amostras estarem adequadas, cabe ao profissional médico veterinário minimizar os erros pré-analíticos, promovendo o bem-estar animal através de uma conduta baseada na segurança e efetividade dos resultados.

Palavras-chave: Bioquímica sérica; Hemólise; Icterícia; Lipemia.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

